

## VENCENDO JEZABEL, CUMPRINDO O PAPEL PROFÉTICO

*“Porque as armas da nossa milícia não são carnis, mas sim poderosas em Deus para destruição das fortalezas; destruindo os conselhos, e toda a altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo o entendimento à obediência de Cristo; e estando prontos para vingar toda a desobediência, quando for cumprida a vossa obediência.” (II Coríntios 10:4-6)*

Vivemos em uma geração na qual temos que cumprir nosso papel profético, e, para isso, faz-se necessário, antes, vencer a Rainha do Céu, que é a mesma Jezabel, espírito dominador. E Deus está abrindo os olhos da Sua Igreja, advertindo homens e mulheres desta terrível sedução.

É chegado o tempo de analisarmos nossa vida em Deus e descobriremos quais as legalidades que existem e que ainda permitem a atuação desse espírito maligno, para fecharmos as brechas e cancelarmos todos os argumentos.

### **Quem era Jezabel**

Jezabel foi rainha de Israel e promoveu culto a Baal – falso profeta. “E sucedeu que (como se fora pouco andar nos pecados de Jeroboão, filho de Nebate) ainda tomou por mulher a Jezabel, filha de Etbaal, rei dos sidônios; e foi e serviu a Baal, e o adorou.” (I Reis 16:31). Ela foi idólatra e imoral. Imitava os dons espirituais e exercia uma força tremenda sobre Israel. Seu nome representa o adultério físico e espiritual. Ela se tornou símbolo do gnosticismo na Igreja, pois trabalhava com a inversão de valores.

Por ser filha de Etbaal, trazia consigo as práticas do seu povo e, quando casou com Acabe, o que não era permitido pela lei de Moisés, que proibia o casamento dos israelitas com povos pagãos, Jezabel fez com que o rei servisse aos seus deuses e não mais ao Deus de Israel.

A Bíblia narra que o rei Acabe, marido de Jezabel, desejou a vinha de Nabote e que este se negou a vendê-la, o que acendeu a ira da malvada que determinou em seu coração matar um homem justo (I Reis 21:1-16). Ela tomou essa atitude porque possuía raízes babilônicas.

Jezabel não tinha escrúpulos, assim como muitas mulheres que conhecemos que agem irresponsavelmente, sem se preocupar se vão ou não prejudicar uma vida e até mesmo uma família inteira, como no caso de Nabote.

Tão-somente porque Acabe estava triste por não ter adquirido a vinha de Nabote, Jezabel ficou indignada e tomou uma atitude de vingança. A Bíblia diz que ela planejou matar um homem de Deus, mentiu, falsificou assinatura, levantou dois filhos de Belial como testemunhas para dizer que Nabote pecou contra o rei e contra Deus.

Jezabel era extremamente estrategista para o mal. Observe que ela não mentiu de qualquer jeito, mas trouxe os anciãos para condená-lo. E quando mandou matar Nabote, determinou que ele morresse com toda a sua família.

Toda essa história nos faz ver, claramente, três níveis de raízes de iniquidade babilônica que influenciam muitas famílias através de homens como Acabe e de mulheres como Jezabel: Destruição familiar, Embriaguez física, Embriaguez espiritual.

Quantas mulheres, muitas vezes, buscam apenas seus próprios interesses e não medem esforços para conseguirem o que querem. Mentem, matam, roubam, falam mal do irmão, destroem famílias, sem se preocuparem com as consequências. São possuidoras das características de Jezabel.

Quantos homens são como Acabe, dominados por suas mulheres e permitindo que elas ajam de forma errônea. São omissos como Acabe e consentem com o mal para benefício próprio.

## **CARACTERÍSTICAS DE JEZABEL**

Dominadora. Faz do marido um cativo, porque é controladora (I Reis 21:15).

Rebelde. Não aceita 'não' como resposta. Frauda situações para conseguir seus objetivos (I Reis 21:25). É rebelde ao extremo, ainda que não pareça e que não se dê conta.

Rixosa. Criadora de contendas, de disputas constantes em consequência de ódio (I Reis 19:2).

Manipuladora. Corrompe o bem, envolvendo pessoas de respeito (anciãos), em quem o povo não tem dificuldades de acreditar. Como toda boa manipuladora, Jezabel não aceita correção (I Reis 21:11).

Vaidosa. Não tem equilíbrio; seu desejo de chamar a atenção é incontido.

Soberba. É arrogante, orgulhosa, altiva, desprovida de humildade.

Impulsiva. Não tem domínio próprio nas emoções. Pode ter um ímpeto anormal e irracional que leva à prática de atos criminosos.

Sedutora. Envolve as pessoas através da sensualidade (Apocalipse 16:1-6).

Desobediente. Toma decisões sem o consentimento do marido. Não ouve conselhos, não se submete a líder algum.

Vingativa. Planeja o mal do inimigo; arma ciladas.

Tola. Destroí sua casa e a liderança do marido.

Iracunda. Cheia de raiva e ódio; destruidora dos princípios de Deus.

Mentirosa. Fez com que os filhos de Belial testemunhassem contra Nabote.

Falsa. Falsificou a assinatura do rei.

Acusadora. Acusou Nabote de ter pecado contra Deus e contra o rei.

Idólatra. Adorava Baal; trabalhava para ele.

Imagine como era a liderança de Jezabel, seu comportamento e atitudes diárias em benefício das trevas. Ela dominava o marido, os profetas de Baal e tentou dominar Elias, mas não conseguiu, apesar de tê-lo amedrontado.

Jezabel matou a família de Nabote (I Reis 21:15), João Batista (Mateus 14:8), Sansão (Juízes 16:1). Foi uma rainha maligna e fez com que Acabe apostatasse, abandonando os princípios, tornando-se o mais iníquo de todos os reis de Israel. Ela pressionou o marido a abandonar a Deus e apoiar o culto a Baal.

Foi a principal responsável pelo extermínio da adoração a Yahweh e pela propagação do culto a Baal, em Israel. Vemos que muitas mulheres estão se escondendo atrás dessa capa, buscando compensar as falhas morais e feridas através de uma vida desregrada, sob as características de Jezabel. De igual forma muitos homens estão se deixando guiar por esse espírito, vivendo subjogados e dominados, de forma contrária à Palavra de Deus.

Mas é chegado o tempo da Igreja se levantar e se separar de toda imundícia contaminadora. O espírito de Jezabel será vencido através da vida de santidade. Vencendo o espírito de Jezabel, homem e mulher conseguem cumprir o seu papel no Reino e são fortalecidos no Senhor e na força do Seu poder.

O casal e a família podem vencer o espírito de Jezabel, enchendo-se do Espírito Santo de Deus, vivendo o que está escrito em Joel 2. Vencer Jezabel, a Rainha do Céu, é um dever da Igreja de Cristo, a Noiva do Cordeiro.